

INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Fernanda Landolfi Maia

Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná – Brasil /CAPES/Universidade de Coimbra/CES
(fernanda.landolfi@yahoo.com.br)

RESUMO

Esta pesquisa investiga a intensificação do trabalho do professor por meio de análise das atividades de docentes da Universidade de Coimbra/Portugal. Objetiva discutir as teorias sobre compressão tempo-espaço Harvey (2012), intensificação - Rosso (2008) e Fernex (2001) e flexibilização em Beck (2010) e Sennet (2012) e o campo do *homo academicus* em Bourdieu (ed.2013), com vistas no trabalho do professor, caracterizando o trabalho docente na instituição pesquisada e apontando a visão dos docentes acerca das atividades desenvolvidas na respectiva instituição de ensino

ESTADO DA ARTE

A temática do ensino superior público de Portugal já foi debatida em alguns trabalhos que foram mapeados para a presente tese, vale destacar:

- Cabrito e Silva Jr. (2012) com a pesquisa sobre “Brasil e Portugal: financiamento da educação superior e da pesquisa” que apresenta um estudo sobre Portugal e uma síntese do estudo de Sguissard e Silva Jr. (2009) - “Trabalho intensificado nas Federais: pós-graduação e produtivismo acadêmico”.
- Silveira (2011) com a tese “Concepções de educação tecnológica na reforma da educação superior: finalidades, continuidades e rupturas (1995-2010) um estudo comparado Brasil e Portugal” que apresenta um levantamento histórico das reformas sofridas pelos dois sistemas de ensino e suas especificidades e que aponta alguns caminhos para a presente pesquisa que propõem-se a analisar a intensificação do trabalho docente por meio da análise das atividades realizadas pelos professores no que tange a execução das atividades de trabalho.

OBJETIVOS:

Objetiva discutir o trabalho do professor; caracterizando o trabalho docente na instituição pesquisada – dentro de categorias como: tempo de trabalho e de não trabalho, espaços de trabalho, jornada, flexibilização, identidade e processos de intensificação - apontando a visão dos docentes acerca das atividades desenvolvidas na respectiva instituição de ensino; levantar os softwares educacionais utilizados e suas implicações na intensificação e no desempenho das atividades docentes; finalmente identificar a visão do sindicato frente às novas exigências do mundo do trabalho, no que se refere ao trabalho docente.

METODOLOGIA:

Pesquisa de natureza qualitativa, com o uso da ferramenta da entrevista semi – estruturada. O perfil dos sujeitos engloba a carga horária, preferencialmente em regime de dedicação exclusiva, a titulação de doutor, portanto estar na universidade como professor adjunto, associado ou titular. E, além das atividades como docentes, em sala de aula, seja graduação ou pós-graduação, exercer atividades como pesquisador ou extensão, ter assumido funções administrativa (coordenação de curso, membro de colegiado, chefia de departamento e outros).

PERSPECTIVAS E RESULTADOS:

A pesquisa ocorre de janeiro a julho de 2014, em Coimbra, pretende-se entrevistar aproximadamente 15 professores e o sindicato local, bem como realizar o levantamento de material documental a respeito das mudanças na carreira ocorridas das décadas de 1980, 1990 e principalmente, as mudanças na década de 2000, pensando em que medida as mudanças advindas do processo de Bolonha interferem no processo de intensificação..

ALGUMAS REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Ana Claudia Moreira. *Tempos de Trabalho, tempos de não trabalho: disputas em torno da jornada do trabalhador*. São Paulo , Annablume, 2009.
- ROSSO, Sadi Dal. *Mais trabalho!: a intensificação do labor na sociedade contemporânea*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- SGUISSARDI, Valdemar. SILVA JR., João dos Reis. *Trabalho intensificado nas federais: Pós-graduação e produtivismo acadêmico*. São Paulo: Xamã, 2009.



Este pôster integra-se a uma pesquisa de doutorado intitulada “ Intensificação do Trabalho ou trabalho intenso: uma análise das atividades de professores de IES pública do Paraná”.

A pesquisa acima apresentada vem sendo realizada na modalidade doutorado “sanduíche” financiado pela

CAPES/BR.